

A DIFICULDADE DO ALEITAMENTO MATERNO EM LACTENTES COM FENDA LABIOPALATINA

THE DIFFICULTY OF BREASTFEEDING IN INFANTS WITH CLEFT LIP AND PALATE

Tainara Silva Da Conceição **1**
Raqueline Vasconcelos Lima **2**
Maiane Araújo da Costa **3**
Catilena Silva Pereira Santana **4**

Resumo: O artigo as dificuldades enfrentadas no aleitamento materno por bebês com fissura labial e/ou palatina, com foco no papel dos profissionais de enfermagem no apoio aos pais desses lactentes. Foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica detalhada e qualitativa, utilizando fontes da Scielo, BVS e PubMed, resultando em 25 artigos selecionados a partir de 59 achados iniciais. A revisão apresenta uma tabela com informações sobre os autores, anos de publicação, objetivos e conclusões dos artigos relacionados ao tema. O artigo oferece insights importantes sobre o papel do profissional de enfermagem na assistência aos pais de bebês com fissura labiopalatina no contexto da amamentação. Informações úteis para aprimorar as práticas de cuidado e promover o aleitamento materno adequado em uma população específica. Enfatizar a importância do enfermeiro e da equipe multidisciplinar no apoio aos lactentes diante dos desafios enfrentados pelas mães na amamentação de bebês com fissura labial e/ou palatina.

Palavras-chave: Aleitamento. Dificuldades. Fenda Labiopalatal.

Abstract: The article addresses the difficulties faced in breastfeeding by infants with cleft lip and/or cleft palate, focusing on the role of nursing professionals in supporting the parents of these infants. The study was conducted through a detailed and qualitative literature review, using sources from Scielo, BVS, and PubMed. The search led to the selection of 25 articles from an initial pool of 59 findings. The review presents a table with information about the authors, publication years, objectives, and conclusions of articles related to the topic.

The article provides valuable insights into the role of nursing professionals in assisting parents of infants with cleft lip and cleft palate in the context of breastfeeding. This information can be useful for improving caregiving practices and promoting proper breastfeeding in a specific population. It underscores the importance of nurses and the multidisciplinary team in supporting infants considering the challenges that mothers encounter when breastfeeding babies with cleft lip and/or palate.

Keywords: Breastfeeding. Difficulties. Cleft Lip and Palate.

- 1** Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Augustinópolis-TO, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5431655312065783>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2140-2901>. E-mail: taiensilva04@gmail.com
- 2** Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Augustinópolis-TO, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7189181184538727>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3817-8561>. E-mail: rakellinyvasconcelo@icloud.com
- 3** Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Augustinópolis-TO, Brasil.; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5387462657163247>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1469-1964>. E-mail: maianearaujo1@outlook.com
- 4** Mestra Saúde Ambiental pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9242157143498908>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1396-9924>. E-mail: catilena.sp@unitins.br

Introdução

A fenda labiopalatina são falhas específicas que atingem consecutivamente os processos faciais (maxilar, mandibular, nasais e palatinos), ocorre na formação do período embrionário, aproximadamente, a 12ª semana de gestação (HASSEGAWA, *et al.*, 2021).

As fissuras são geralmente fatores relacionados a questão genética dos pais e condições ambientais como tabagismo, alcoolismo e deficiências nutricionais, sobretudo dentro de um contexto embrionário. Sendo assim, malformações congênitas onde o palato não fecha corretamente, fazendo como que o lactente tenha certas dificuldades na alimentação, e sua sucção no seio materno dependendo de cada caso, sendo comum a necessidade e o auxílio de profissionais alimentadores especializados (WORLEY. M.L *et al.*, 2018).

Matos *et al.* (2020) afirma que o perfil epidemiológico no Brasil, tem uma incidência de 1 caso a cada 650 nascidos vivos, enquanto mundialmente a incidência é de 0,5 a 2 casos a cada mil nascidos vivos.

Conforme Trettene *et al.* (2018) o aleitamento materno é fundamental ao lactente, ser levado ao contato com o leite materno ter o contato mãe e filho, e a importância emocional, mais sendo que a técnica da alimentação do lactente vai depender muito da fissura e as complexidades anatômicas e as condições prevalentes. Nas fissuras mais complexas podem ser encontradas dificuldades na amamentação e não contraindicam integralmente o aleitamento materno nesses casos. Mas todo um método é desenvolvido com os pais e os cuidadores para realizar uma alimentação com o bebê.

Perante esse estudo analisou fundamentos literários disponíveis, aos aspectos da dificuldade do aleitamento materno em lactentes com a fenda labiopalatina, partindo dessa finalidade surgiu a seguinte problemática. Qual o papel do profissional de enfermagem na assistência e orientações do aleitamento materno aos pais dos lactentes fissurados?

Recomenda-se que o aleitamento materno seja exclusivo até os seis meses de vida, pois é considerado o alimento ideal para o desenvolvimento saudável de um recém-nascido, porém deve ser orientado as mães a importância do aleitamento exclusivo, antes dela ser desencorajada sobre a possibilidade de manter a amamentação (TRETENE, *et al.*, 2018).

Fenda labiopalatina é um tema que necessita constantemente de orientações deste o início da descoberta no pré-natal até o desenvolvimento dos lactentes acompanhados pelos pais e equipe de saúde. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo geral apresentar o papel do profissional de enfermagem na assistência aos pais dos lactentes com fenda labiopalatina no aleitamento materno, além dos objetivos específicos que são: Enfatizar a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem, aos pais dos lactentes labiopalatina, descrever as principais dificuldades para pais sobre aleitamento materno e identificar os principais problemas que a fenda labiopalatina pode acarretar ao lactente.

Metodologia

A metodologia da revisão de literatura do tema escolhido será baseada pelas pesquisas minuciosas bibliográficas, descritiva com abordagem qualitativa. Com o intuito de solucionar da melhor forma as respostas esperadas.

A revisão bibliográfica foi realizada com levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas em revistas, livros, escritos e eletrônicos, jornais, artigos científicos e em páginas de web sites, com o objetivo de recolher conhecimentos e informações sobre a área de interesse (FONTELES *et al.*, 2019).

A pesquisa descritiva é uma classificação da pesquisa científica, descrevem um estudo detalhado as características dos aspectos de uma população e sua distribuição no tempo, no espaço conforme os aspectos individuais como os fatores de associação sexo, idade, etnia, condições socioeconômicas entre outras, uma experiência para o estudo realizado (HOCHMAN, BERNARDO *et al.*, 2005).

Pesquisa qualitativa oferece ao pesquisador a possibilidade da realização de investigação

mais aprofundada sobre diversos tópicos, como os fenômenos sociais, comportamento humano, em determinado tempo, local e cultura (YIN, 2016).

A área de estudo inicia-se com o estudo de publicações em artigos da SCIELO e, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, e publicações de artigos em revistas eletrônicas da área, monografias de eventos com o tema proposto, incluindo bases nacionais e internacionais, além de outros sites que abordam sobre o assunto em discussão. Estas ferramentas nos permitem a possibilidade de abordar o tema em questão para realização da pesquisa e assim poder contribuir e enriquecer sobre as dificuldades no aleitamento materno em lactentes com fissura de lábio e/ou palato. Com isso foi definida a pergunta norteadora: Qual o papel do profissional de enfermagem na assistência e orientações do aleitamento materno aos pais dos lactentes fissurados?

O material documentado, bem como, as respectivas análises estão organizadas e alocadas no resultado/discussão e conclusão da mesma.

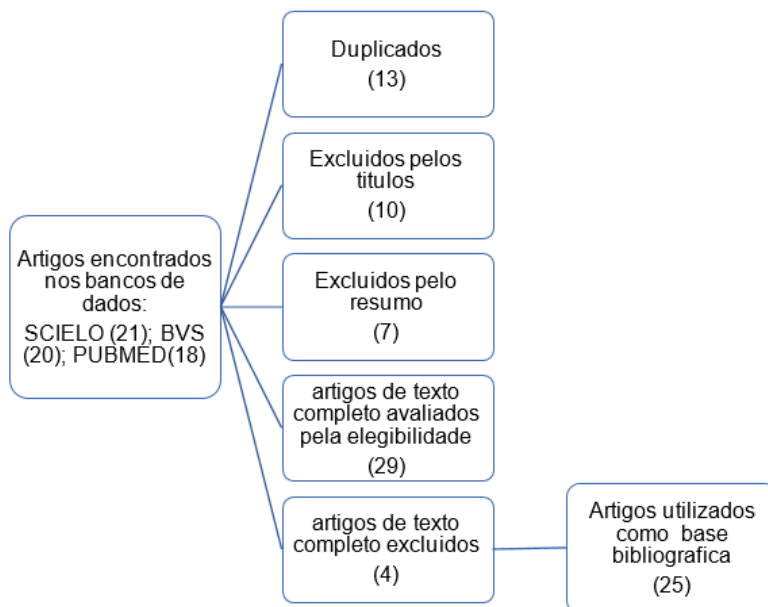
Pesquisado o material necessário realizou-se a leitura exploratória a fim de verificar e se o material coletado estaria de acordo com a temática. Depois de realizado a leitura minuciosa foi sintetizada a composição do estudo científica através de fundamentações teóricas encontradas ao longo do estudo. Posteriormente foram confeccionadas as anotações necessárias.

Adequadamente referenciada de acordo com as normas de Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para forma avaliativa.

A coleta de dados para o estudo deu-se seguimento por:

1. Leitura exploratória do contexto selecionado, (leitura de todo o material).
2. Leitura seletiva, (selecionou-se apenas o que estava de acordo com o tema e descartou o que não se adequava).
3. Registros de informações, (fontes extraídas, autores e referências).
4. Avaliação e interpretação dos resultados
5. Apresentação da revisão e os resultados

Figura 1. Fluxograma utilizado para a seleção dos artigos a serem analisados para a presente pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Desenvolvimento, resultados e discussão

A pesquisa no banco de dados Google scholar utilizando as palavras chaves Fissura AND Palato AND Lactantes, resultou em 59 achados acerca da temática de modo que os que não abordavam o tema no título foram descartados, então 34 desses foram selecionados pelo título,

sendo excluídos os outros resumos simples e os artigos incompletos, resultando assim em 25 artigos para a revisão sistemática. Os mesmos estão organizados e caracterizados de acordo com os autores e ano, objetivo, metodologia e resultado, conforme o quadro 1.

De acordo com os artigos selecionados e após uma leitura analítica das revisões de literatura que estão contidas nos mesmos, foi possível compreender acerca do tema aqui discorrido, e chegar ao objetivo principal.

Quadro 1. Fenda Labiopalatina

Autores e ano	Título	Objetivo	Resultado
NEVES et al., 2012	Prevalência das fissuras labiopalatinas na Associação de Fissurados Labiopalatinos de São José dos Campos/SP	Relacionar o tipo de fissura com o sexo, mês de nascimento do paciente, hereditariedade e uni ou bilateralidade de pacientes com fissuras labiopalatinas atendidos na Associação de Fissurados Labiopalatinos (AFLAP) de São José dos Campos/S.P.	Não foi evidenciada relação estatística significativa entre os tipos de fissura e o sexo dos pacientes e entre os tipos de fissura e a variável hereditariedade. Relação estatística significativa foi evidenciada entre os tipos de fissura e a uni ou bilateralidade destas e, entre os tipos de fissura e o mês de nascimento dos pacientes.
FREITAS, et al. 2015	Das flores aos espinhos: ocorrência das fissuras orofaciais no serviço público da Bahia, 2000-2010	O objetivo deste artigo é descrever os casos de fissuras labiopalatinas ocorridos na Bahia quanto ao gênero, tipo de fissura, síndromes associadas, etnia e localização geográfica.	Os resultados fornecem instrumentos epidemiológicos para que os gestores de saúde pública estabeleçam protocolos de prevenção e tratamento interdisciplinar para anomalias craniofaciais
FARAJ, 2017	Alterações Dimensionais transversas do arco dentário com fissura labiopalatina, no estágio de dentadura decídua	Avaliar as alterações dimensionais do arco dentário maxilar de crianças portadoras de fissuras labiopalatinas, na fase de dentadura decídua completa, através de um estudo comparativo.	Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (Teste F Anova no procedimento Tukey-Kramer).

MIGUEL et al, 2017	Avaliação perceptiva e instrumental da função velo faríngea na fissura de palato submucosa assintomática	Verificar se pacientes com FPSM diagnosticados como assintomáticos em uma avaliação perceptiva da fala apresentam ausência de hipernasalidade e fechamento velofaríngeo adequado em exame instrumental.	A avaliação aerodinâmica confirmou integralmente as observações da avaliação perceptiva, ou seja, todos os 20 pacientes foram diagnosticados como tendo fechamento velofaríngeo adequado em ambas as modalidades de avaliação.
--------------------	--	---	--

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Segundo Barbieri (2018) a incidência no Brasil de nascidos vivos com lábio leporino, podendo ser associada ou não à fissura palatina é cerca de uma em cada 800 crianças. A cada 2 minutos, uma criança nasce com algum tipo de fissura facial no mundo, sendo elas labiais, no palato ou outras deformidades recorrentes de fatores genéticos ou ambientais como o uso de álcool, cigarros, drogas ou medicamentos ingeridos pela mãe durante o período gestacional (SOUSA, 2017, p.8).

Quadro 2. Os principais problemas que a fenda labiopalatina pode acarretar ao lactente

Autores e ano	Título	Objetivo	Resultado
WYSZYNSKI, 2012	Fissura labiopalatina: da origem ao tratamento	Relatar quais são as principais causas desta malformação, compreender como ocorre seu desenvolvimento, avaliar qual sua incidência e descrever as consequências, diagnóstico e as formas de tratamento das fissuras labiopalatinas.	Fissura labiopalatina é uma malformação congênita e acomete frequentemente a população humana, afetando em maior número o sexo masculino e podendo variar de acordo com a etnia.

SILVA et al., 2013	A escola na promoção da saúde de crianças com fissura labiopalatal	Conhecer a influência da escola na vida e nos cuidados com a saúde de crianças e adolescentes com fissura labiopalatal atendidas em um centro de referência do Sul do Brasil.	Embora todas essas crianças e adolescentes estivessem incluídos no programa de acompanhamento, alguns desenvolveram as doenças cárie e periodontal, necessitando entrar novamente em rotina de atendimento odontológico para a realização de procedimentos curativos. Todos frequentavam instituição escolar ou pré-escolar.
MIACHON e LEME, 2014	Tratamento operatório das fendas labiais	Os autores objetivaram realizar uma revisão da literatura científica abordando o tratamento operatório de fendas labiais, a incidência, as complicações associadas ao tratamento e os pontos de divergência entre autores.	Este estudo possibilitou compreender os princípios gerais, objetivos específicos e protocolos empregados no tratamento operatório das fissuras labiais, avaliando sua prevalência, técnicas mais utilizadas e principais complicações.
COSTA, 2019.	Atenção ao bebê com fenda labiopalatina	A proposta do presente trabalho foi pesquisar na literatura os cuidados durante a alimentação e higiene bucal dos bebês com fenda labiopalatina.	As fendas labiopalatinas podem desencadear uma série de alterações que podem comprometer a fala, nutrição, audição, estética, alterações dentárias e psicológicas, dentre outras.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os resultados encontrados durante o período de pesquisa consistem nas dificuldades das mães em amamentar seus filhos portadoras de fissuras de lábio e/ou palato. De acordo com os estudos foi possível notar que os problemas encontrados pelas mães no aleitamento natural são muitos, sendo necessário o entendimento das mesmas sobre as FO's, porém a orientação inadequada pela falta de conhecimentos dos profissionais está diretamente ligada ao fracasso no aleitamento.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial em todo processo de atendimento aos portadores de LFP, disponibilizando o tratamento sem custo benefício para esses pacientes. Oferece todo tratamento cirúrgico e acompanhamento necessário dos diversos profissionais da saúde. E foi aprovado em 2019 de acordo com o projeto de lei (PL) 1172/15 se tornando obrigatório esse

atendimento mais ampliado e melhor através do SUS. Visto que os adultos que não possuem esse tipo de tratamento sofrem com diversos transtornos como baixa autoestima, bullying, diminuição da sua qualidade de vida, problemas de saúde constante, entre outros fatores (HAJE L, 2019).

Em Belém do Pará, existe o centro de referência do tratamento especializado, é o Serviço de Assistência ao Fissurado do Hospital Ophir Loyola, que existe desde 1986. O Hospital realiza cirurgias primárias e secundárias, totalmente disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde. Os pacientes são encaminhados através da Central de Leitos e logo na primeira consulta recebem esclarecimentos e orientações quanto aos procedimentos realizados para trazer esses pacientes ao convívio social. Há cada dois minutos, uma criança nasce com algum tipo de fissura, seja labial e/ou palatina no mundo (SOUSA MLB. 2016).

Quadro 3. Assistência aos pais dos lactentes labiopalatina, e principais dificuldades sobre aleitamento materno

Autores e ano	Titulo	Objetivo	Resultado
SILVA et al., 2013	A escola na promoção da saúde de crianças com fissura Labiopalatal	Conhecer a influência da escola na vida e nos cuidados com a saúde de crianças e adolescentes com fissura labiopalatal atendidas em um centro de referência do Sul do Brasil.	Embora todas essas crianças e adolescentes estivessem incluídos no programa de acompanhamento, alguns desenvolveram as doenças cárie e periodontal, necessitando entrar novamente em rotina de atendimento odontológico para a realização de procedimentos curativos. Todos frequentavam instituição escolar ou pré-escolar.

<p>GOYAL ET AL, 2014</p>	<p>Papel dos obturadores e outras intervenções de alimentação em pacientes com fissura labiopalatal: uma revisão</p>	<p>Apresentar os desenvolvidos para superar esses problemas, incluindo o uso de mamadeiras especiais, bicos e terapia obturadora inicial.</p>	<p>A combinação dos termos de busca gerou uma lista de 74 artigos, dos quais 51 artigos foram excluídos com base na análise de resumos e textos completos. Três publicações adicionais foram identificadas pela busca manual. Um total de 26 artigos relevantes foram selecionados, incluindo ensaios clínicos randomizados e estudos descritivos sobre intervenções de alimentação e obturadores.</p>
<p>RIBEIRO, 2015</p>	<p>Atualização sobre o tratamento multidisciplinar das fissuras labiais e palatinas</p>	<p>Informar e ajudar as profissionais de saúde a estabelecer um diagnóstico e tratamento adequado.</p>	<p>.As FLP ocorrem em aproximadamente 1/600 nascimentos em todo o mundo. A prevalência varia consideravelmente com regiões geográficas e grupos étnicos. A genética das FLP é extremamente complexa e inclui causas monogênicas, doenças cromossômicas, interações poligênicas, riscos ambientais e entre gene e ambiente.</p>
<p>MENNITTI et al., 2015</p>	<p>Type of fatty acids in maternal diets during pregnancy and/or lactation and metabolic consequences of the offspring</p>	<p>Mostrar de que forma o metabolismo materno e o estado nutricional podem afetar o metabolismo da prole ao longo da vida por meio de alterações na programação fetal.</p>	<p>O padrão alimentar materno e a condição nutricional, bem como o metabolismo da mãe, podem afetar o estado de saúde da prole, provavelmente pela influência desses fatores na transferência de nutrientes pela placenta e no suprimento fetal de nutrientes.</p>

TOLAROVA, 2015	Cleft Lip and Palate	Compreender sobre a fenda labial e palatina.	Embora o acesso aos cuidados tenha aumentado nos últimos anos, especialmente nos países em desenvolvimento, a qualidade dos cuidados ainda varia substancialmente. A prevenção é o objetivo final para fissuras de lábio e palato, e um pré-requisito desse objetivo é elucidar as causas dos distúrbios. Avanços tecnológicos e colaborações internacionais renderam alguns sucessos.
PINTO et al., 2017	Reabilitação oral com prótese Dentária in: Fissuras Labiopalatinas	Estudar os princípios, protocolos e condutas da reabilitação interdisciplinar em pacientes com fissuras labiopalatinas e anomalias relacionadas.	As condutas clínicas em pacientes com fissuras orofaciais deve seguir um protocolo que privilegie intervenções com resultados satisfatórios em longo prazo, evitando-se o burden of care.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os estudos afirmam que com a aceitação dos pais fica mais fácil o encorajamento de ajudar a mãe a executar a prática do aleitamento materno já que é essencial para desenvolvimento do recém-nascido, e tem grande importância devido a proteínas existentes no alimento. Portanto as crianças que são amamentadas sofrem menos internações por conta de otites, pneumonias e infecções de vias aéreas superiores (LISBOA *et al.*, 2020).

Quadro 4. Assistência da equipe multiprofissional em frente aos pacientes com fenda labiopalatina

Autores e ano	Titulo	Objetivo	Resultado
RAMOS, 2012	A fala do paciente com fissura palatina: uma visão fisiopatológica	Contribuir com a descrição das alterações relativas à fala e encontrar relações com os tipos de fissuras e alterações de pontos e modos de articulações.	Segundo nossas investigações, conclui-se que os indivíduos portadores de fissura labiopalatina (PFLP) operada desenvolvem articulações compensatórias para produzir os fonemas /f/, /s/, /ʃ/, /w/, /ç/, /z/, objeto de nosso estudo.
TONOCCHI, 2012	Outra abordagem para dados de fala de um indivíduo com fissura palatina	Analisando acusticamente dados de produções de fala de um indivíduo portador de fissura palatina e de um indivíduo sem fissura, busca-se verificar em que medida essas produções se distinguem, de forma mais acurada e não somente por meio de uma avaliação subjetiva, via análise de oitiva.	Observou-se que a diferença entre as falas de ambos está na organização temporal da cadeia da fala, já que as durações relativas de vogal tônica e da oclusão da plosiva se distribuem de modo diferente para os dois indivíduos.

<p>TANIKAWA, 2015</p>	<p>Fissuras Lábio Palatais</p>	<p>Aprimorar o serviço de Saúde do Município de São Paulo com relação ao caso específico do tratamento da chamada Fissura Labiopalatal, é que a proposição ora apresentada está em pauta.</p>	<p>É de extrema importância, e fundamental, a criação de uma lei de notificação da fissura labiopalatina, visando que hospitais que procedem o parto de recém nascidos comuniquem as instituições que dão atendimento especializado na área de tal deformidade, sendo que estas entrem em contato com os familiares das crianças para que orientem sobre todo processo de tratamento e disponibilização de atendimento e assistência, dando início ao tratamento logo nos primeiros dias de vida</p>
<p>FIGUEIREDO, 2018</p>	<p>Fissura bilateral completa de lábio e palato: alterações dentárias e de má oclusão—relato de caso clínico</p>	<p>O objetivo deste trabalho é dar uma orientação clínica aos profissionais ligados à área, em especial ao cirurgião-dentista, principalmente do ponto de vista das alterações dentárias e de má oclusão.</p>	<p>Apresentamos um caso clínico de fissura bilateral completa de lábio e palato, cujo paciente recebeu o tratamento reabilitador desde os primeiros meses de idade até à fase adulta, sendo a parte ortodôntica realizada no período de 1987 a 2002 através de ortopedia e mecânica ortodôntica baseada na técnica de Edgewise.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os problemas secundários causados por essa deformidade podem gerar grandes transtornos para o paciente incluindo o preconceito. Para que isso seja evitado e a reabilitação seja satisfatória se faz necessário o envolvimento de uma equipe multidisciplinar para o atendimento dessas pessoas, desenvolvendo um papel de grande importância nessa trajetória, que pode se estender por anos. Apesar de não diminuir a expectativa de vida, a fissura lábio palatina compromete alterações de grande relevância em aspectos funcionais, estéticos e até mesmo sociais, por isso se faz

necessário o atendimento de uma equipe qualificada (ANTUNES *et al.*, 2013).

Quadro 5. O Papel do profissional de enfermagem na assistência aos pais dos lactentes com fenda labiopalatina no aleitamento materno

Autores e ano	Titulo	Objetivo	Resultado
SANTOS et al., 2014	Cuidados à criança com fissura labiopalatina: uma revisão integrativa.	Analisar a produção científica que aborda os cuidados à criança com fissura labiopalatina.	Os estudos abordaram cuidados alimentares, odontológicos, equipe multiprofissional, abordagem às mães, pós-operatório e protocolos de atendimento
SANTOS et al. 2015	O serviço social no processo de integração social do fissurado labiopalatal	Teve como objetivo principal avaliar a qualidade de vida de indivíduos adultos com fissura labiopalatina, residentes em Bauru, em fase final de tratamento no Hospital e inserida no mercado de trabalho, mediante os domínios físicos, psicológico, relações sociais e meio ambientes.	Os sujeitos apresentam, em média, uma qualidade de vida de boa a muito boa, bem como índices significativos de satisfação profissional e com a atuação do serviço social do HRAC facilitador do processo de inserção no mercado de trabalho.
RIBEIRO, 2015	Atualização sobre o tratamento multidisciplinar das fissuras labiais e palatinas	Informar e ajudar a profissionais de saúde a estabelecer um diagnóstico e tratamento adequado.	As FLP ocorrem em aproximadamente 1/600 nascimentos em todo o mundo. A prevalência varia consideravelmente com regiões geográficas e grupos étnicos. A genética das FLP é extremamente complexa e inclui causas monogênicas, doenças cromossômicas, interações poligênicas, riscos ambientais e entre gene e ambiente.

<p>GUILLER et al, 2017</p>	<p>Criança com anomalia congênita: estudo bibliográfico de publicações na área de enfermagem pediátrica</p>	<p>Conhecer o que tem sido publicado na área de enfermagem sobre a criança com anomalia congênita.</p>	<p>Os dados foram categorizados em cinco áreas temáticas: exposição da população a fatores de risco para ocorrência de anomalia congênita; uso de tecnologia para o cuidado à criança com anomalia congênita; avaliação de programas de assistência à criança com anomalia</p>
<p>ANDRADE, 2019</p>	<p>A Importância da Equipe Multiprofissional para a recuperação da criança com fenda labiopalatina.</p>	<p>. Descrever a trajetória de uma criança que nasceu no Distrito Federal com a má formação no lábio e palato, tendo grande parte do seu tratamento realizado no Hospital Regional da Asa Norte.</p>	<p>O caso relatado mostra que quanto antes a criança for submetida aos cuidados necessários, melhor será o resultado final dos tratamentos, evitando assim, que essa condição possa causar transtornos maiores para a vida da paciente conforme for crescendo.</p>
<p>ARARUNA e VENDRÚSCOLO, 2020</p>	<p>Alimentação da criança com fissura de lábio e/ou palato: Um estudo bibliográfico</p>	<p>Descrever a criança portadora de deformação congênita lábio palatal, enfatizando sua alimentação, as dificuldades e os métodos alternativos para alimentar a criança, e assistência de enfermagem neste processo.</p>	<p>Revisão bibliográfica nos revela que são muitos os aspectos envolvidos no cuidado da alimentação da criança fissurada, envolvendo relações complexas de caráter afetivo, social, econômico e cultural, que influenciam na relação mãe-filho, na discriminação social da criança fissurada, na dificuldade da mãe para alimentar e cuidar dessa criança.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O enfermeiro tem papel fundamental para a implementação e para a realização dos cuidados de enfermagem, tais como: assistir a criança e sua família, estimular e incentivar o paciente para que ele seja forte e tenha maneiras de enfrentar essa nova fase que está por vir de forma saudável e motivada, além de ajudá-lo na reabilitação, visando sempre uma assistência humanizada e completa (RAMOS *et al.*, 2012).

Considerações finais

Diante dessa pesquisa foi possível descobrir as dificuldades que os lactentes junto com pais enfrentam no aleitamento materno onde o processo de alimentação depende da sincronização da sucção e deglutição e devido a anatomia oral os lactentes fissurados tem uma dificuldade de criar gradientes de pressão oral que afeta os movimentos musculares prejudicando os movimentos da deglutição.

Lembrando que o aleitamento materno exclusivo e de suma importância ao desenvolvimento do sistema imunológico e as musculaturas da boca e o palato dura, maxila e mandíbula, promove inúmeros benefícios nutricionais e emocionais, outra o aleitamento pode reduzir obesidade infantil, hipertensão, diabetes, anemias, neurodesenvolvimento, infecções e favorece o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento da face e da fala.

Portanto a equipe multidisciplinar é importante no processo do desenvolvimento dos lactentes e de suporte para a família, em muitos casos a família só e informada da malformação no nascimento, e as habilidades da equipe em conduzir a situação vai ter um impacto na assistência prestada. Toda uma atenção deve se realizando conforme a necessidades de cada lactente e dos pais individualizado.

O profissional de enfermagem tem o papel essencial no tratamento e no suporte aos familiares, prestando os cuidados deste o diagnostico no pré-natal até mesmo na vida adulta, os cuidados específicos são importantes para os resultados. Inseguranças, medos, frustrações, rejeição são sentimentos que pode acarretar aos pais, mas o profissional que tem como metas assistir o lactente e sua família orientar, estimular e incentivar, fica mais fácil de ajudar a mãe alimentam-se com mais facilidade e diminuído assim a ansiedade dos pais. Deste modo a assistência humanizada contribuíra para a redução do impacto emocional, prestando cuidados personalizados para suprir as suas necessidades.

Essa pesquisa buscou demonstrar o papel e as contribuições do profissional de enfermagem na assistência aos pais dos lactentes com fenda labiopalatina, especificamente no contexto do aleitamento materno. A escolha desse tema é relevante, uma vez que o aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento saudável dos bebês e pode ser afetado pela presença da fissura de lábio e/ou palato.

Ao abordar as dificuldades no aleitamento materno nesse contexto específico, o artigo contribui para o conhecimento e a sensibilização dos profissionais de enfermagem sobre a importância de sua atuação nesse processo. Além disso, a pesquisa bibliográfica realizada proporciona embasamento teórico consistente, utilizando fontes confiáveis e atualizadas.

Referências

ANDRADE, C. A.; RODRIGUES, M. C.; SANTOS, W. L. A Importância da Equipe Multiprofissional para a recuperação da criança com fenda labiopalatina: A importância da equipe multiprofissional para a recuperação da criança com fissura labiopalatal. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 90, n. 28, 2019. Disponível em: <http://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/512>. Acesso em: 01 maio 2023.

ANTUNES V. L.; ARRUDA K. A.; CONTI T. G. T. de; LOPES, I. M. B.; SILVEIRA J. S. Z.; SILVA, T. M. S. Fisioterapia respiratória em pacientes com fissuras labiopalatinas: rotinas do Hospital de

Reabilitação de Anomalias Craniofaciais. *In: Anais*. 2013. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/0d4cf87e-68ea-401c-bea2964567ab69db/2423092.pdf>. Acesso em: 01 maio 2023.

ARARUNA, R. C.; VENDRÚSCOLO, D. M. S. Alimentação da criança com fissura de lábio e/ou palato: um estudo bibliográfico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 99-105, abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692000000200015>. Acesso em: 15 maio 2023.

BARBIERI K. C. **Assistência da enfermagem em portadores de fissura lábio palatina**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Universidade de Cuiabá. Cuiabá, 2018. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/download/512/560/2024>. Acesso em: 14 abr. 2023.

COSTA, B. C.; MELO, F. de. **Atenção ao bebê com fenda labiopalatina**. 2019. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia). Departamento de Odontologia. Universidade de Taubaté. São Paulo, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/1178>. Acesso em: 12 maio 2023.

DE ANDRADE, L. H. S. G.; VIANA, M. C.; SILVEIRA, C. M. Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos na mulher. **Archives of Clinical Psychiatry**, São Paulo, v. 33, p. 43-54, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832006000200003>. Acesso em: 12 maio 2023.

DE MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

DE SOUZA SANTOS, L. P. *et al.* Das flores aos espinhos: ocorrência das fissuras orofaciais no serviço público da bahia, 2000-2010. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 39, n.2, p.225,2015. Disponível:https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/1028/pdf_62 Acesso em :18 mar. 2023.

DOS SANTOS, K. C. R. *et al.* Cuidados à criança com fissura labiopalatina: uma revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. Online, v.6, n.1, p.425-432, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750621040.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2023.

FARAJ, J. de O. R. A.; ANDRÉ, M. Alterações dimensionais transversas do arco dentário com fissura labiopalatina, no estágio de dentadura decídua. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 12, p. 100-108, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpress/a/h6hM5TmqK5mdz dRHdpkZFZC/?lang=pt&format=html> Acesso em: 13 fev. 2023.

FIGUEIREDO, M. C. *et al.* Fissura bilateral completa de lábio e palato: alterações dentárias e de má oclusão–relato de caso clínico. **Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 14, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/biologica/article/view/477>. Acesso em: 16 fev. 2023.

FONTELLES, M. J. *et al.* **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf. Acesso: 06 jun. 2022.

FREITAS, et al. Das flores aos espinhos: ocorrência das fissuras orofaciais no serviço público da Bahia, 2000-2010. **Revista Baiana de Saúde Pública**. v.39, n.2, p. 225-233, abr./jun. 2015. Disponível em: https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/1028/pdf_62. Acesso: 16 mar. 2023.

GOYAL, M. *et al.* Papel dos obturadores e outras intervenções de alimentação em pacientes com fissura labiopalatal: uma revisão. **Arquivos Europeus de Odontopediatria**, v. 15, p. 1-9, 2014.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/YZGRkLdB5qhJr6FmJ4s97Fz/abstract/?lang=pt>. Acesso: 22 mar. 2023.

GUILLER, C. A.; DUPAS, G.; PETTENGILL, M. A. M. Criança com anomalia congênita: estudo bibliográfico de publicações na área de enfermagem pediátrica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, p. 18-23, 2017. Disponível em: https://rebrats.saude.gov.br/phocadownload/diretrizes/20210622_Diretriz_Revisao_Sistematica_2021.pdf. Acesso: 21 abr. 2023.

HAJE L. **CCJ aprova tratamento obrigatório para lábio leporino no SUS [Internet]**. Câmara dos deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/574560-CCJ-APROVA-TRATAMENTO-OBRIGATORIO-PARA-LABIO-LEPORINO-NO-SUS.html>. Acesso em: 20 maio 2023.

HASSEGAWA, C. A. *et al.* Dimensões internas nasais de crianças com fissura labiopalatina e deficiência maxilar: comparação entre a técnica de rinometria acústica e a tomografia computadorizada de feixe cônico. In: CoDAS. **Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020099>. Acesso em: 13 abr. 2023.

HOCHMAN, Bernardo *et al.* **Desenhos de pesquisa**. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acb/a/bHwp75Q7GYmj5CRdqsXtqbj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2022.

LISBÔA P. K.; Rocha V. P., PiniR. **Assistência de enfermagem ao paciente com fissura labiopalatal**. Londrina(PR). 2020. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista_saude/arquivos/arquivol_9_1338903951.pdf. Acesso em: 14 maio 2023.

MATOS, F. G. de O. A. *et al.* **Perfil epidemiológico das fissuras labiopalatais de crianças atendidas em um centro de referência paranaense**. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. e28-e28, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38654>. Acesso em: 25 maio 2023.

MENNITTI, L. V.; Oliveira, J. L.; MORAIS, C. A.; ESTADELLA, D.; OYAMA, L. M.; OLLER do N. C. M.; PISANI, L. P. Type of fatty acids in maternal diets during pregnancy and/or lactation and metabolic consequences of the offspring. **The Journal of Nutritional Biochemistry**, v. 26, n. 2, p. 99-111, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25459884/>. Acesso em: 27 maio 2023.

MIACHON, M. D.; LEME, P. L. S. Tratamento operatório das fendas labiais. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 41, p. 208-214, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/fqFFSMkGgvslTLKm58CrCPf/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 16 mar. 2023.

MIGUEL, H. C.; GENARO, K. F.; TRINDADE, I. E. K. Avaliação perceptiva e instrumental da função velofaríngea na fissura de palato submucosa assintomática. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, v. 19, p. 105-112, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pfono/a/ZPqQSkRS4g3WkFjGf7G7nm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 mar. 2023.

NEVES, A. C. C.; MONTEIRO, A. M.; NG, H. G. Prevalência das fissuras labiopalatinas na Associação de Fissurados Labiopalatinos de São José dos Campos/SP. **Revista Biociências**, v. 8, n. 2, 2012. Disponível em: <http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias/article/view/70>. Acesso em: 18 abr. 2023.

RAMOS L. M., ABREU T. M.; SILVA S. F.; BARBOSA, T. M. S.; SAMPAIO, M. A. Fenda palatina -revisão sistematizada da literatura. **Semana Acadêmica Revista Científica**, Fortaleza, v. 1, n. 10, 2012. Disponível em: <http://docplayer.com.br/7865231-Fenda-palatina-revisao-sistematizada-da-literatura-cleft-palate-systematic-literature-review.html>. Acesso em: 19 maio 2023.

RAMOS, R. M. A fala no paciente com fissura palatina: uma visão fisiopatológica. *In: CARREIRÃO, S.; LESSA, S.; ZANINI, S. A. Tratamento das fissuras labiopalatinas.* Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

RIBEIRO, Erlane Marques; MOREIRA, Anna Sylvia Carvalho Goulart. **Atualização sobre o tratamento multidisciplinar das fissuras labiais e palatinas.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 18, n. 1, p. 31-40, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/408/40818107.pdf>. Acesso: 19 maio 2023.

PINTO J. H. N.; Lopes J. F. S. Reabilitação oral com prótese Dentária *In: Trindade I. E. K.; SILVA FILHO O. G. Fissuras labiopalatinas: uma abordagem interdisciplinar.* São Paulo: Editora Santos; 2017, 1ª Ed., p. 261-274. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-762216>. Acesso em: 28 maio 2023.

SANTOS, R. *et al.* O serviço social no processo de integração social do fissurado lábio-palatal. **Rev. Bras.Reabil.**, v. 2, n. 5, p. 12, 2015. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002888013>. Acesso em: 28 mar. 2023.

SILVA, Cintia Magali da. *et al.* A escola na promoção da saúde de crianças com fissura labiopalatal. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, p. 1041-1048, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/cKQVXRKYGyTxHQZrSd4HmBB/?format=html&lang=pt>. Acesso: 12 mar. 2023.

SOUSA MLB. **Orientações da equipe multidisciplinar para os pais de crianças com lábio leporino e/ou fenda palatina:** proposta de uma tecnologia educativa. Belém: Fundação Santa de Misericórdia do Pará, 2017. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/download/512/560/2024>. Acesso em: 27 maio 2023.

SPERI, A.P.S.G. **Disfagia e deficiência nutricional na criança com fissura lábio-palatal Franca.** 2015. 37 f. Monografia (Curso de Especialização) - Universidade de Franca, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/WM4ycHS3vGHkzvbktkvRCc/>. Acesso: 27 maio 2023.

TANIKAWA D., ALONSO N. Fissuras Labio Palatais. *In: GEMPERLI, R.; MUNHOZ, A.; MARQUES NETO, A. Z.; Fundamentos da cirurgia plástica.* Rio de Janeiro: Thieme, 2015. Cap. 12. Disponível em: <https://hrac.usp.br/saude/fissura-labiopalatina/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

TOLAROVA M. M. **Cleft Lip and Palate.** Edimedicine; 2015. Disponível em: <https://emedicine.medscape.com/article/995535-overview>. Acesso: 15 maio 2023.

TONOCCHI, R.; NISHIDA, G.; SILVA, A. H. P.; FREITAS, R. da S.; VIEIRA, C. H. Outra abordagem para dados de fala de um indivíduo com fissura palatina. **Rev Bras Cir Craniomaxilofac.** v.13, n. 1, p. 31-5, 2012. Disponível em: http://www.abccmf.org.br/revi/2010/jan_marco/07Outra%20abordagem%20para%20dados%20de%20fala%20de%20um%20indiv%20C3%ADduo%20com%20fissura.pdf. Acesso em: 27 maio 2023.

TRETTENE, A. dos S. *et al.* Aleitamento materno em lactentes com fissura labiopalatina. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1390-1396, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-980805>. Acesso em: 02 abr. 2023.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Porto Alegre: Penso Editora, 2016.

WORLEY.M.L *et al.* Fissura de lábio e palato. **Clin Perinatol.** v. 45, n. 4, p. 661-678, dez. 2018. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30396411/>. Acesso em: 24 mar. 2022.

WYSZYNSKI, D. F. (Org.). **Fissura labiopalatina: da origem ao tratamento.** Oxford: University Press, 2012. Disponível em: <https://editora.iesp.edu.br/index.php/UNIESP/catalog/>

download/151/141/348-1?inline=1. Acesso em: 27 maio 2023.

Recebido em 15 de maio de 2023.
Aceito em 24 de julho de 2023.